

# **AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DOS INFUSOS DE SENE (*CASSIA ANGUSTIFOLIA*) E DE CARQUEJA (*BACCHARIS TRIMERA*) (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Milena Alves da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Tatuapé

O consumo de plantas medicinais tornou-se uma prática amplamente difundida na medicina popular e mesmo na tradicional. Porém, o uso indiscriminado desse tipo de terapia pode resultar na incidência de efeitos tóxicos. O chá de sene (*Cassia angustifolia*) é utilizado para tratar constipação, porém, se usado de forma exagerada, pode gerar efeitos adversos como diarreia e vômitos. O chá de carqueja (*Baccharis trimera*) é empregado popularmente para problemas como prisão de ventre, anemia, bronquite entre outros distúrbios, porém seu uso é contraindicado para mulheres grávidas, pois pode causar aborto. A *Artemia salina* e a *Allium cepa* são bioindicadores que apresentam sensibilidade à toxicidade do meio em que estão inseridos, apresentando morte e atrofia de crescimento dos mesmos. O objetivo deste estudo foi estimar a possível toxicidade e citotoxicidade das infusões das cascas secas de *Cassia angustifolia* e de *Baccharis trimera*. Os testes foram realizados submetendo *Artemia salina* e *Allium cepa* às concentrações de 10 a 1000 µg/ml dos infusos e as análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do programa STATPLUS®. Dos dois infusos testados, nenhum apresentou toxicidade nos testes com *Allium cepa* uma vez que não houve modificação significativa no crescimento de raízes e no número de germinações, assim como no ensaio com *Artemia salina* não houve letalidade significativa dos indivíduos. Entretanto, não se pode afirmar que os infusos são totalmente seguros, pois há relatos na literatura de que tanto o chá de sene quanto o de carqueja possuem efeitos adversos, desta maneira, mais estudos são necessários para avaliar o uso dos infusos.